Right found or type unknown

Quinta-Feira, 13 de Novembro de 2025

Professor Henrique aposta na força da educação e dos trabalhadores para se eleger deputado estadual

CONFIANTE

Redação RBMT

Após atingir a expressiva marca de 18.300 votos em 2018, o que o deixou na condição de primeiro suplente, tendo inclusive exercido o mandato por 60 dias, agora o professor Henrique Lopes é novamente candidato a deputado estadual pelo Partido dos Trabalhadores e acredita no poder dos educadores e trabalhadores para conquistar uma cadeira do Parlamento Mato-grossense.

Ex-presidente do SINTEP-MT por duas gestões e atual presidente da CUT-MT, licenciado, o professor Henrique ainda é membro atuante da direção do Sindicato dos Trabalhadores no ensino Público de Mato Grosso (SINTEP-MT), na função de secretário de Redes Municipais, embora se encontre também licenciado em função de sua condição de pré-candidato.

"A condição da luta dos profissionais da educação em Mato Grosso, e eu diria até mesmo dos servidores estaduais de modo geral, nos impõe a busca de novos espaços para atuar na defesa dos interesses dos trabalhadores. Já chegamos ao triste patamar de 40% de defasagem em nossas remunerações, com uma reforma da Previdência que piorou essa situação compondo um quadro que se agrava pela negativa, ano após ano, do governo Mauro Mendes em não pagar a RGA (Revisão Geral Anual), o que cria uma situação de extrema gravidade, principalmente em um momento de inflação galopante como vivemos hoje", expõe o professor Henrique.

"O desafio de uma candidatura a deputado estadual nasce desse contexto coletivo, mas também pretendemos ser uma voz em defesa do povo trabalhador de nosso estado. Mato Grosso lidera a produção de grãos e animais de corte no país, mas tem uma população sofrida, que foi exposta ao mundo através da triste fila dos ossinhos em Cuiabá", completa Henrique.

O professor Henrique acredita na vitória do ex-presidente Lula também em Mato Grosso e na possibilidade de construção de uma chapa majoritária forte para levar as propostas de mudanças aos eleitores matogrossenses.